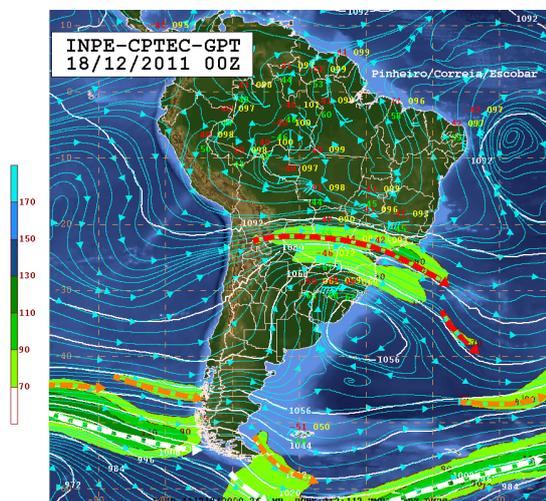




## Análise Sinótica

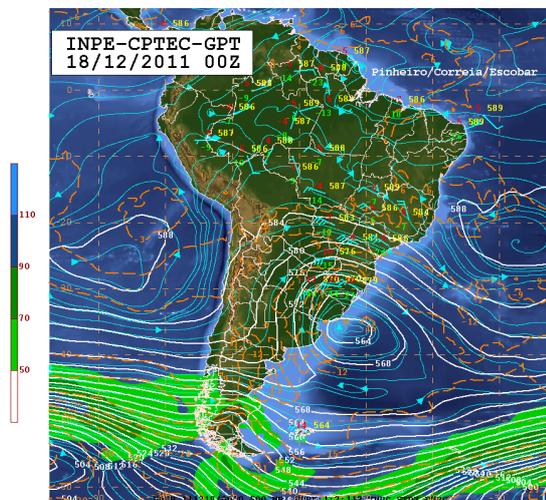
18 December 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



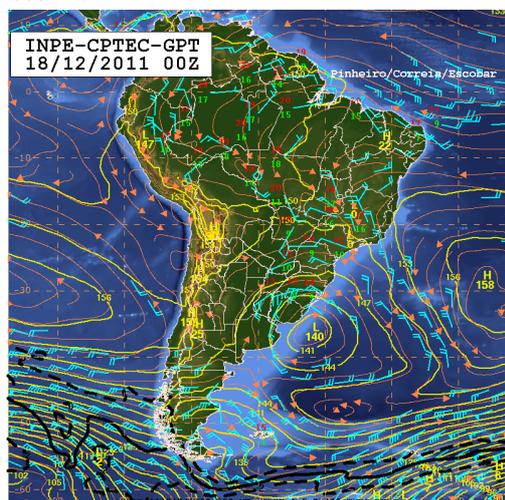
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z deste domingo (18/12) nota-se que, devido a um bloqueio atmosférico, o padrão de circulação não sofreu mudança com relação às análises anteriores, com isso, observa-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), do tipo Palmen (subtropical), que persiste centrado entre o leste do Uruguai, RS e oceano adjacente. A advecção de vorticidade associada a este sistema gera queda de pressão e a consequente configuração da baixa em superfície e nesta área do VCAN. Com o giro horário do sistema, a persistência deste devido ao padrão de bloqueio (dipolo claro em superfície) e o gradiente vertical de temperatura, há o desenvolvimento de nuvens a sul deste, o que quando olhamos a imagem de satélite nos mostra uma configuração das nuvens como se fosse de um sistema frontal. A sul/sudoeste deste sistema tem-se um pequeno centro anticiclônico, configurando o dipolo (VCAN e anticiclone ao sul deste). Além disto, os máximos de vento associados ao Jato Subtropical e Jato Polar bifurcam contornando o dipolo, deixando claro o padrão de bloqueio. A configuração da Alta da Bolívia sobre o noroeste do continente (centrada sobre o sudeste do AM), o cavado a nordeste/norte da Região Nordeste, configurando um VCAN, do tipo Palmer, em torno de 07S/28W e o cavado que se estende da área do VCAN, do tipo Palmen, já comentado e centrado em torno de 36S/51W mostram um padrão de altitude clássico associado a eventos de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), embora com o posicionamento da área de baixa pressão (VCAN do tipo Palmen) mais ao sul do que a maioria dos eventos associados a ZCAS.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z deste domingo (18/12), verifica-se que o padrão de bloqueio está claro com o aprofundamento do VCAN por volta de 36S/54W e a área anticiclônica a sul deste. Este VCAN está embebido em uma ampla área ciclônica que atua sobre o centro-sul do continente. Observam-se os ventos fortes, associados ao posicionamento dos sinais mais intensos do Jato Polar a sul do paralelo 40S, na borda sul do padrão de bloqueio.

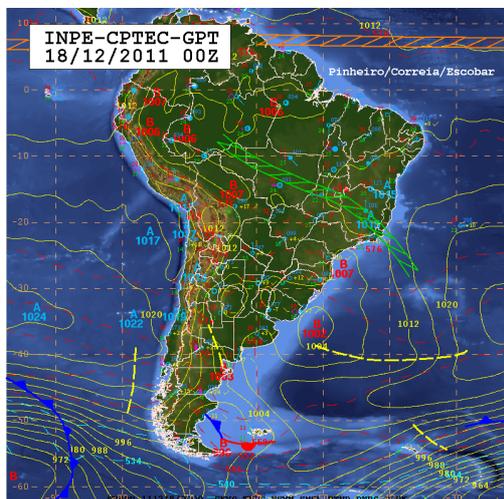
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z deste domingo (18/12), observa-se que a atmosfera bloqueada reflete o padrão de dipolo, com o centro de baixa pressão em torno de 36S/53W e o centro de alta por volta de 47S/48W. As barbelas de vento mostram o direcionamento do fluxo devido à atuação da área de baixa comentada acima. Isto gera uma convergência de noroeste entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do país, onde está configurada a ZCAS em superfície.

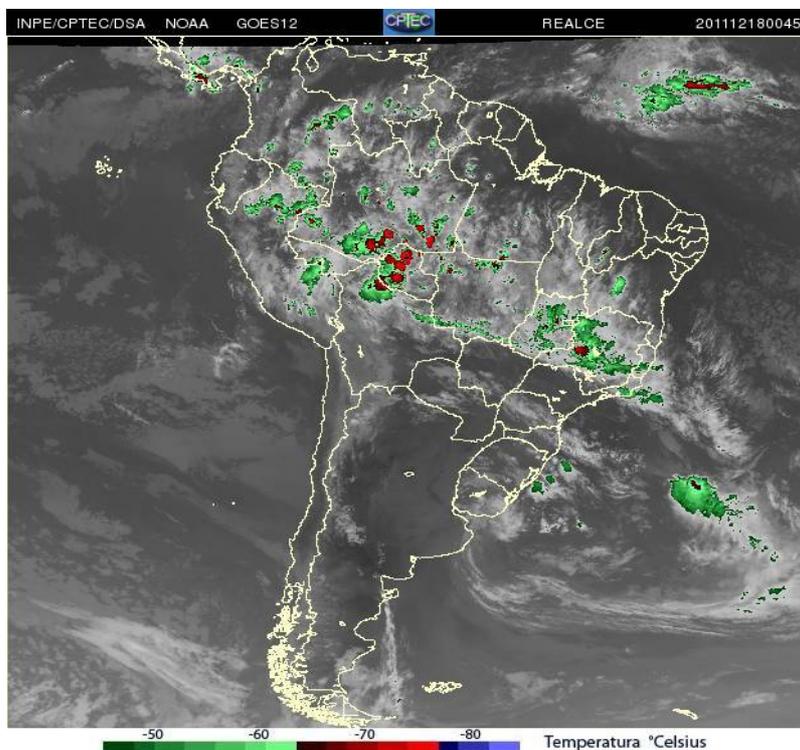


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste domingo (18/12), nota-se a ZCAS atuando entre o sul da Amazônia até os Estados do RJ e ES, no Sudeste do país, seguindo pelo Atlântico adjacente. Este sistema mantém, sobre as áreas de atuação, a forte instabilidade com forte convecção, descargas elétricas e chuva intensa. Nota-se também o padrão de dipolo com a configuração de uma área de baixa pressão centrada sobre o Atlântico, a leste do Uruguai, com pressão de 1002 hPa, cuja circulação predomina sobre parte do centro-sul do Brasil, refletindo o comportamento sinótico presente também nas camadas mais elevadas da troposfera. A sul desta baixa, verifica-se o sinal da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com características de bloqueio e núcleo pontual de 1026 hPa posicionado a leste de 30W. Deste núcleo anticiclônico desprende-se uma área de crista em direção ao litoral leste da Argentina entre os paralelos 40S e 50S. Nota-se uma onda frontal próximo ao sul do continente, com seu ramo frio atingindo a costa da Província de Santa Cruz (Argentina). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui valor pontual de 1026 hPa posicionado por volta de 32S/103W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 7N e 9N sobre o Pacífico e no Atlântico.

## Satélite



18 December 2011 - 00Z



## Previsão

Neste domingo (18/12) e pelo menos até meados da próxima semana, o principal sistema meteorológico que atuará pelo Brasil será a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Este sistema manterá canalizada a forte instabilidade entre o Sudeste, Centro-Oeste e Norte do país. Atenção entre este domingo e segunda-feira (19/12) para os acumulados de chuva expressivos causados pela atuação da ZCAS principalmente no interior de MG, GO e MT. O acumulado de chuva entre às 14 horas de sábado (17/12) e às 14h deste domingo (18/12), chegou aos 107 mm em Florestal, na região metropolitana de Belo Horizonte e os modelos de previsão de tempo ETA e GFS seguem indicando acumulados de chuva significativos para MG no decorrer do domingo. O modelo ETA, na rodada deste domingo, aumentou a chance para acumulados em torno de 100 mm entre o oeste e sul de MG para este dia, por isso, devido à persistência da chuva no Estado e condição de solo encharcado decorrente das chuvas dos últimos dias, o grupo de previsão de tempo (GPT) do CPTEC/INPE mantém MG com aviso meteorológico especial, principalmente entre o domingo e a segunda-feira.

O VCAN tipo Palmen ainda atua entre o Atlântico, leste do Uruguai e RS e segue refletido ao longo da coluna troposférica. Com o giro horário do sistema, a persistência deste devido ao padrão de bloqueio (dipolo claro em superfície) e o gradiente vertical de temperatura, há o desenvolvimento de nuvens, geralmente entre o leste e nordeste deste e que atinge principalmente o sul, leste e nordeste do RS. Portanto, nestas áreas ainda teremos condição para períodos com chuva neste domingo, porém, entre o leste e nordeste do RS e também no sudeste de SC há chance de pancada de chuva um pouco mais forte entre a tarde e noite.

Entre a tarde e noite deste domingo, o aquecimento diurno aliado a um aumento da umidade devido a um recuo da ZCAS mais para sul (posicionada sobre o sul do RJ nas análises deste dia), provocará um aumento da instabilidade sobre SP, principalmente entre o norte, nordeste e leste deste Estado, com isso, ocorrerão fortes pancadas de chuva que em algumas localidades poderá vir acompanhada de queda de granizo, inclusive na região da capital paulista.

O modelo segue mostrando a ZCAS com maior recuo, posicionando o sistema entre o nordeste e nordeste de SP até 48h de previsão (segunda-feira). A partir de 72h de previsão (terça-feira), já se nota diferenças bastante significativas entre os modelos. O ETA ainda indica condição para chuva forte entre o sul de MG e o Vale do Paraíba em SP, já o GFS mostra maior condição para chuva e severidade um pouco mais a norte atingindo mais o centro de MG e a região da Zona da Mata Mineira.

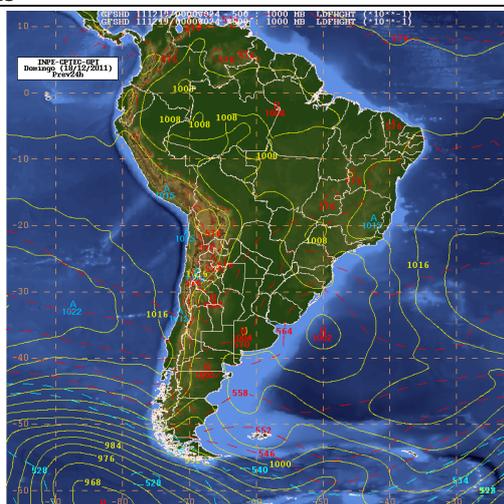
<br>

Elaborado pelas Meteorologistas Mônica Lima e Naiane Araujo.

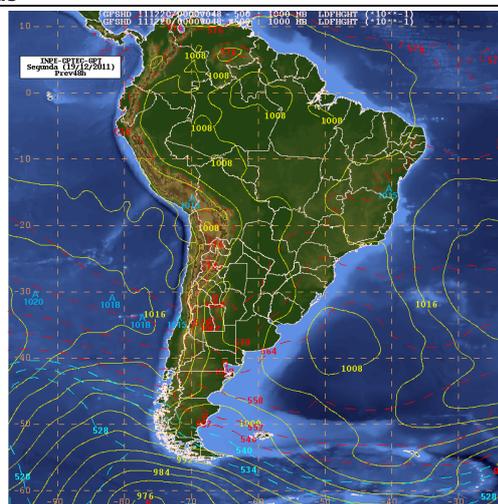
<br>

## Mapas de Previsão

24 horas

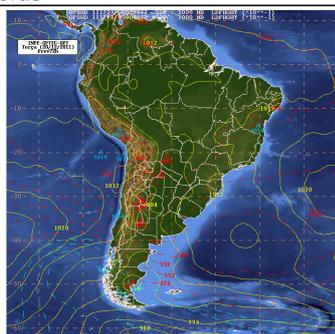


48 horas

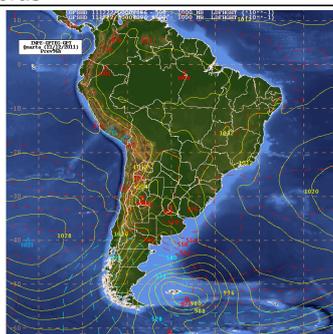


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

